ANO 7.º LISBOA—SABADO, 8 DE OUTUBRO DE 1927 N.º 1993

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PROPAGANDA E ENSINO

O sr. Eduardo Frazão, engenheiro-agronomo, escreve-nos a proposito das considerações que fizemos ha dias, neste mesmo lugar, sobre a patriotica iniciativa *A semana contra o Analfabetismo.* Afirma coisas justas e judiciosas, o nosso amavel correspondente, denunciando um espirito equilibrado, honesto e lucido. Acha, porém, perfeitamente dispensaveis todas e quaisquer propagandas que vizem a crear amor e estimulo pela instrução. E designadamente assevera: «*Na minha humilde opinião, para que a vergonha do analfabetismo desapareça em Portugal, basta que se criem escolas onde as não ha e que a lei da obrigatoriedade do ensino se torne uma lei de facto, com sanções para os transgressores. Doutro modo, só com a propaganda, os congressos e as semanas contra o analfabetismo nunca se conseguirá penetrar a obscuridade de muitos cerebros e quebrar a rotina hereditaria de pais analfabetos, e que por esse motivo entendem que os seus filhos tambem o podem e devem ser* ..»

Deus nos livre de censurar e pôr de lado ideias tão sensatas, que optimo seria encontrarem facil realização. Mas Deus nos livre tambem de esquecer que uma propaganda sincera, entusiastica e bem orientada é o auxiliar mais precioso da execução das leis—podendo até, só por si, determinar o ambiente suscitador de medidas praticas e de resoluções necessarias. Está ainda na lembrança de todos o que sucedeu logo depois da proclamação da Republica:—o nosso povo de analfabetos pedia em altos gritos escolas, e oferecia para a construção destas materiais, trabalho, dinheiro. Nessa verdadeira anciedade de combater o analfabetismo, viu-se o resultado da persistente doutrinação republicana, em toda a parte clamando a urgencia imperiosa do ensino e da educação. A propaganda, no entanto, afrouxou, sumiu-se, calou-se. E esse inexplicavel silencio dos oradores e apostolos da Democracia, tão nociva ao normal desenvolvimento das instituições, prejudicou tambem, e muito, o impulso magnifico e aparentemente irrepremivel que as levava para a definitiva extinção da lusa ignorancia... O espirito domina e conduz as multidões.

Abandonada a ela-propria, e demais a mais em epoca de feroz materialismo, a multidão portuguesa quasi não quiz mais saber desse promissor e fecundo luzir de cultura—que são as chamadas primeiras letras.

Conta o sr. Eduardo Frazão que, numa escola do distrito de Lisboa, o professor, «*rapaz novo e brioso... afixou á porta da Escola um aviso a todos os pais de crianças em idade escolar, chamando-os ao cumprimento da lei e acrescentando que seriam severamente punidos todos os que não cumprissem*». E conclue: «*O resultado foi a duplicação, em poucos dias, da frequencia da Escola*».

Aconteceria o mesmo se o caso se desse numa escola rustica? Duvidamos. Em Lisboa e em seus arredores, como em outros grandes meios, o povo sente melhor e mais agudamente a *vergonha do analfabetismo*—e é mais facil, por isso mesmo, compeli-lo a esse dever elementarissimo que é mandar ensinar os seus filhos. Ha professores de grandes qualidades e de inteligente persistencia, vivendo por essas provincias álem. E a alguns dos mais dedicados temos ouvido dizer que, em certas epocas do ano, é impossivel, e não apenas dificil, convencer o bom camponez a afastar as crianças dos trabalhos agricolas. A familia lusitana, na sua generalidade, ainda não avalia bem os beneficios da instrução...

Por tudo isto—é que nós preconizamos e louvamos a multiplicação das *Semanas contra o analfabetismo*, e de todos os outros meios de propaganda escolar. A propaganda, de resto, não impede o uso de processos menos indirectos e menos suasorios. Simplesmente, parece-nos mais rapido e mais eficaz, hoje e sempre, em Portugal e em todo o mundo—persuadir do que impôr. Uma lei que, promulgada, encontra logo o consenso da maioria—é uma lei imediatamente e decisivamente vitoriosa. A obrigatoriedade do ensino só realmente se verificará, entre nós, no dia em que os portugueses todos desejem—consciente ou inconscientemente—obedecer ás suas uteis prescrições.

G.

MENSALMENTE, o *Diario de Lisboa* é visitado pela revista *Arquitectura*, que é dirigida pelo sr. Francisco Costa. Bela apresentação e melhor recheio. No ultimo numero lê-se um artigo, algo interessante, sobre as cidades-jardins, da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte da França. Em dois anos e meio, a Companhia construiu, para os seus empregados, onze mil casas, sendo cada uma rodeada por um terreno cultivavel, de 400 a 500 metros quadrados.

As estatisticas de ordem moral sanitaria sobre a população dessas lindas cidades são interessantissimas. Os castigos profissionais dos empregados ferroviarios diminuiram, a mortalidade infantil atenuou-se e a natalidade cresceu formidavelmente. Discursando sobre as cidades-jardins, onde não são consentidas tabernas e clubes, dizia o sr. Dantry, impulsionador magnifico da obra:

"Cada familia tem direito de habitar uma casa decente e de cultivar uma parcela do solo nacional."

Fraze admiravel, que em Portugal jaz enterrada, nos escombros dos Bairros Sociais, que ha pouco passaram para a Camara, sem resultados palpaveis. Pelo menos, até agora!

* * *

DEBATE-SE agora em França uma questão de arqueologia muito semelhante, nos seus aspectos, ao caso dos paineis de Nuno Gonçalves ou de qualquer outro "quidam„. Em Glozel, cerca de Vichy, alguns sabios, com o auxilio do sr. dr. Mendes Correia, professor da Universidade do Porto, descobriram tijolos, punções de osso e argilas, os primeiros com caracteres alfabetiformes, que classificaram de epoca neolitica.

Os srs. drs. Mayet e Mendes dos Remedios dirigiram á Academia das Inscripções francesa um bem elaborado relatorio, no qual opinaram pelo neolitico dos objectos encontrados.

Houve logo quem refutasse semelhante parecer, negando uns a autenticidade dos objectos achados e outros datando-os do seculo XV ou XVI, feitos, talvez, por operarios vidraceiros, duma fabrica que existia em Glozel.

Quem terá razão?

* * *

A AMIZADE luso-brasileira encontra todos os dias pretextos para se robustecer e afirmar. Nada mais decisivo de beleza e de forte piedade do que a subscrição que o jornal *A Noite* está recolhendo, para o regresso a Portugal da mãe e da irmã de Celestino Medeiros, electrocutado ha um mês, nos Estados Unidos. A subscrição está em cêrca de cinco contos de réis brasileiros, tendo sido uma parte dos subscritores "chauffeurs„ de praça.

* * *

VÃO ser agraciados com o grau de grande oficialato da Ordem do Merito Agricola e Industrial, os srs. João Pereira da Rosa, Carlos de Oliveira, Mosés Bensabat Amzalak, Fausto de Figueiredo e Antonio Joaquim Simões de Almeida, e, com o grau de comendador, o sr. Joaquim Roque da Fonseca.

LEOPOLDO Nunes, jornalista de brilho e de intuição literaria, acaba de publicar, numa edição elegantissima, um livro destinado a obter nos meios religiosos, e até mesmo na gente simples e atea de Portugal, um exito consideravel.

Intitula-se—*Fátima*. Nas suas paginas vividas, apaixonadas, cristãs—Leopoldo Nunes evoca, narra, observa, detalha a eclosão do milagre, a alma do povo, nas procissões anuais, em descritivos exactos de tinta e de proporções.

O livro é enriquecido com uma série de interessantes fotografias, e parecenos, tanto quanto o pode ser, exacto sôbre a materia.

* * *

O DRAMATURGO francês Pierre Wolff, numa entrevista concedida á "Comœdie„, declara que o "teatro morreu„, destruido por combinações secretas e, muitas vezes, suspeitas. Com energia traça a vida dos teatros de Paris, onde não ha um escoadouro regular para a produção dramatica. Cita as casas de espectaculos que passaram constantemente dos directores para os sub-arrendatarios e os autores que, para serem representados, se vêm na necessidade de as alugar.

Com pouca diferença—tal qual como cá.

* * *

E' HOJE, ás 20 horas, e amanhã, pelas 15, que se realizam, no lindo parque do Casal do Sol, na rua de Campolide, 317, cedido pelo seu proprietario sr. Carvalho da Silva, os grandiosos festivais promovidos por uma comissão de socios da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, em homenagem ao seu propulsor, sr. Alfredo Marques Pereira.

O recinto em que se realizam as interessantes festas encontra-se ornamentado a capricho, sendo de um belo efeito a iluminação á veneziana.

* * *

O ALMIRANTE Gago Coutinho, entrevistado por uma agencia telegrafica, declarou, e lê-se num jornal brazileiro, que Lisboa não serve para a construção dum aeroporto, e que Tanger será o futuro ponto de partida dos aviões de carreira entre a Africa e o Brazil. O almirante Gago Coutinho não acredita na viabilidade da linha de "Zeppelins" entre Sevilha e Buenos Aires.

* * *

FOI hoje publicado no "Diario„ o decreto que nomeia delegado especial do Governo, nos Açores, o coronel comandante de infantaria 22, sr. Feliciano Antonio da Silva Leal.

Tambem a folha oficial publica a anunciada circular ás camaras municipais, sobre serviços de higiene publica.

* * *

CONSTA-NOS, por informações recebidas, terem-se malogrado as negociações que havia, entre a C. P. e a Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, para a aquisição desta ultima.

No Coliseu

Um «récord» de audácia

A impressão dominante de quem assiste ao fantastico trabalho de equilibrios do francês Lionnel é o assombro. Todas as noites a multidão reunida no Coliseu dos Recreios manifesta a sua emoção e o seu espanto com imensas exclamações, que terminam com imensos aplausos. Nunca, em qualquer parte do mundo, se viu coisa que se lhe assemelhasse em audacia e imprevisto. Por isso Lionnel é uuiversalmente considerado como o "az" dos tragicos de circo.

Hoje, mais uma vez, é dado ao publico apreciar o temerario equilibrista, que se exibe no espectaculo desta noite no Coliseu dos Recreios.

No programa figuram tambem as restantes atrações da Grande Companhia de Circo, entre elas o Trio Guerra, com o seu trabalho na Bola de Aço, os estupendos barristas Athaydes, o primoroso cavaleiro português Roberto de Vasconcelos, e outros numeros de sensação.

Amanhã, na "matinée" têm entrado gratuita as crianças até dez anos, que vão acompanhadas.

Prof. Francisco Gentil

Pelo notavel medico-cirurgião sr. dr. Francisco Gentil foi sujeito a uma delicada e melindrosa operação, na Casa de Saude das Amoreiras, o capitão de cavalaria sr. Carlos Mascarenhas de Menezes.

O exito obtido foi tal que, felizmente, quatro dias depois da intervenção cirurgica, o doente se encontrava já em sua casa, em franca convalescença. Este facto vem atestar mais um triunfo para aquele ilustre clinico, que continua demonstrando, com uma pericia invulgar, de quanto é capaz o seu saber tão justamente apreciado no nosso país e no estrangeiro.

Teatro São Luiz

HOJE — Sexta-feira

Penultimo espectaculo

KOROBOK

Preços: Camarotes e frizas, 45$00 e 70$00 — Balcão de 1.ª ordem, 18$00 — Fauteuils 15$00 e 18$00 — Balcão de 2.ª ordem, 10$00 — Cadeiras, 8$50 — Geral, 5$00

Dr. G. de Brito Chaves

— R. ROSA ARAUJO, 8-A —

Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696

Para as Burbulhas

A Pomada Cadum faz secar as burbulhas e com que se desprendam, deixando a pelle macia e suave. E' calmante e anticeptica e faz cicatrisar rapidamente. Demontrou ser um grande alivio para milhares de pessoas que durante annos soffreram de eczemas, acné, burbulhas, foruncules, ulceras, erupções, urticaria, hemorroidas, comichões, pustulas, escaldadelas, fogagens, crostas assim como feridas, cortadelas, arranhadelas, queimaduras, etc. A venda em todas as Farmacias e Drogarias: Depositario para Portugal e Colonias, Eduardo Tavâres, 59, Av. dos Aliados, Porto.

Preço: Esc. 7$00 a caixa

DUAS CARTAS

As termas portuguesas e as estrangeiras

segundo dois «aquistas»

Ainda sobre o caso das nossas termas e das termas estrangeiras, recebemos as duas cartas que se seguem:

Sr. director:—Tenho lido as cartas, e as considerações feitas por V. sobre as saidas para o estrangeiro para tratamentos termais, e tenho apreciado devidamente.

Deixe-me V., que eu tambem meta a minha "colherada", dizendo-lhe o que se tem passado comigo. Porém, primeiro, deixe-me dizer-lhe que sou daqueles que consideram as aguas portuguesas como das melhores.

E' bastante? Não é. Quem vai tratar a sua saude para uma estancia termal, precisa tambem tratar o espirito, o que sucede as mais das vezes. O que encontra? Um club—para lhe não chamar "clubio"—onde todos têm de conhecer-se, onde todos têm que aturar-se uns aos outros, e onde em geral, um mau quarteto, moe más musicas. Os hoteis, na generalidade maus, em quartos e tratamentos. Uma grande maioria dos medicos, tendo a noção de que as aguas servem apenas para lavar os pés e amolecer os calos! Sucede isto que acabo de expor em aguas estrangeiras? Pelo menos nas que conheço, não sucede.

Durante anos, fiz os meus tratamentos em duas das nossas melhores termas e seis meses depois de lá ter voltado, sentia as mesmas perturbações que sentia um mês antes de para lá ter ido. Um dia, por conta propria, meti-me no comboio e fui para Aix-les-Bains.

Se a maneira de tratar, não era a meu ver o ideal, já se diferençava bastante da maneira portuguesa, e o meu espirito distraia-se e não aturava os srs. Soisas e os srs. Pires e outros quejandos, paredes meias. Vim melhor e passei um inverno muito regular. Dois anos depois, fui um nadinha mais longe. Fui a Aix-la-Chapele—na Alemanha. Demorei-me os mesmos 20 dias em tratamento, mas foram 20 dias de tratamento, e vão passados 14 anos e eu não voltei a ter nenhuma das perturbações que dantes me afligiam. Por experiencia propria vejo que o tratamento capaz de curar radicalmente é o que se faz na Alemanha. Porquê? Por que ali os medicos têm a verdadeira noção do valor das aguas, e porque sendo pessoas disciplinadas, obrigam os doentes á disciplina. Dizia-me o meu medico de uma vez que lhe pedi para suspender o tratamento por três dias para ir fazer um passeio a Spa: "V. veio para aqui para se tratar, e para isso me consultou. Faça o seu tratamento e vá depois estar seis dias em Spa, que deve fazer-lhe muito bem; antes não". O bom dr. Feibs, tinha razão. Custa mais caro ir lá fóra? Custa um pouco mais, custa mais uns 50 a 60 % de que custa o mesmo tempo de tratamento em aguas portuguesas.

Não quero falar no "caldo requentado" da exportação do ouro, não percebo nada desses assuntos!

E para acabar, vou ainda contar-lhe um caso passado numa outra terma portuguesa, em um dos anos que ali estive. Estivera ali no ano de 191--, o medico era cuidadoso, via e interrogava os aquistas a meudo, e se o meu figado não veio de todo bom, veio bastante melhor. Voltei no ano seguinte e encontrei um outro medico, rapazinho novo, bem falante amavel. Depois de me ter examinado e de ter inquerido se eu já tinha feito uso daquelas aguas e de ter obtido resposta afirmativa e referentemente ao tratamento do ano anterior, disparou-me esta: "pois está muito bem, v. ex.ª toma a mesma quantidade de agua que tomava o ano passado". Observei-lhe que me sentia um pouco melhor do que quando tinha ido no ano anterior. O rapazinho não esteve com mais medidas e prescreveu: "tome menos umas gramas do que as que tomava o ano passado". A seguir á consulta fui para o hotel, refiz as malas, meti-me num automovel e voltei para Lisboa. E o meu figado não peorou!—De v., etc., *M. P. Costa.*

Sr. director.—Acabo de ler a carta em que o dr. Armando Narciso com a claresa que usa no exame de um doente, estuda as causas do exodo dos doentes portugueses para as termas estrangeiras. Uma escapou ao seu olho clinico e é importante. Os preços que nos hoteis portugueses se exigem e sobretudo se exigiram. Nos hoteis portugueses, tira-se a pele aos clientes.

Eis o meu caso, visto que desertei do estabelecimento em que ha uns 12 anos tratava as avarias de certo orgão do aparelho digestivo.

Eu pagava no hotel—sempre no mesmo—1$30 a 1$40 por dia. Nesta diaria compreendia-se agua mineral á descrição.

A nossa divisa cambial desceu e, como é natural, o preço subiu; mas, como não é natural, subiu em proporção maior.

Um ano, ao pensar ir para a minha cura estival, informei-me dos preços.

O nosso cambio baixara muito. A libra estava a 140$, isto é, 31 vezes acima do par e a vida em Lisboa encarecera 27 vezes.

Fui informado de que no mesmissimo hotel o preço não era 27 vezes superior ao primitivo, nem mesmo 31 vezes. Era de 60$00, isto é, 41 vezes... e sem agua.

Aborreci-me com o caso. Fiz contas e vi que pouco mais gastaria indo para uma estancia francesa. Abalei para França, onde nunca fôra.

Bebi agua e diverti-me um pouco.

Dei-me bem. Aprendi alguma coisa do francês que desde o liceu esquecera.

Vim satisfeito de tudo e sobretudo da pirraça que pregara ao hotel a que tantos anos fôra fiel.

No ano seguinte, repeti e voltei a achar graça ao caso.

Hoje é um costume. Já não passo sem **ir ao estrangeiro.**

Faço a cura, demoro uma semana em Paris para comprar toiletes de inverno para mim e para a familia, vou ao Bataclan e a alguns cabarets interessantes e volto para Lisboa... fazer economias, para o ano seguinte.

Ao hotel dos 60$ é que não volto... emquanto houver expressos que me levem alem Pirineus.

Perdôem v. e o sr. dr. Narciso este desabafo do seu *Constante leitor.*

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Emilia de Azevedo Borges da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Lourdes de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Rita Novais de Carvalho, D. Maria Carolina de Araujo Rebelo de Andrade, D. Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Rita de Carvalho Ricca e D. Maria Antonia Cabral Gentil.

E os srs.:

Conde da Lapa, D. João Luiz da Costa de Sousa Macedo (Vila Franca), dr. Eduardo Pinho de Almeida, Artur Rosa Mateus, Julio Cesar de Almeida Rainha e Antonio dos Santos Parada.

E depois de amanhã, as sr.as:

Reverenda Madre Himelda de Jesus (D. Maria José de Castro Bessone Leite Perry), D. Maria Barbara da Cunha Monteiro, D. Francisca Horta Ponte Ferreira Lima, D. Maria de Jesus Holbeche e D. Maria do Carmo Pinto Barbosa.

E os srs.:

Conde da Ervideira, José Cardoso de Menezes (Margar'de), Carlos Ribeiro Ferreira, Antonio Perestrelo de Vasconcelos, Vasco Braamcamp de Mancelos e José Gremicho Correia.

— Fez ontem anos o sr. Manuel Ferreira de Andrade, aluno do 5.º ano do Liceu Gil Vicente, filho da sr.ª D. Isaura Vaz Ferreira de Andrade e do nosso querido amigo sr. Manuel Lopes de Andrade.

Concurso de estetica

Na praia do Monte Estoril organisou-se um juri composto dos srs. Dunda, Rensch, João Coruche, dr. Cordeiro Ramos e dr. Alberto Madureira, para entre as senhoras que frequentam a praia, eleger a vencedora no «Concurso de estetica».

Obtiveram votos na 1.ª selecção: Madame Ardressen, madame Oliveira Pires, D. Assumpção Pinheiro Chagas, D. Carmen Burnay, D. Lucinda Fernandes, D. Maria Amelia Saraiva, D. Maria Luiza Coruche, M.elle Matos Chaves, Pressler e D. Roxanne Santos de Serpa Pinto.

Em 2.ª selecção ficaram apuradas: D. Maria Luisa Coruche, D. Roxanne de Serpa Pinto, D. Maria Amelia Saraiva e D. Lucinda Fernandes.

Para a 3.ª selecção organisou-se um novo juri composto dos srs. dr. Emidio Mendes, Fernando de Abreu Reis, Rafael Rugeroni, dr. Mira Mendes, dr. Alberto Madureira, Domingos Centeno e Vaz Sarafana, para elegerem entre as sr.as D. Maria Luisa Coruche e D. Lucinda Fernandes, a vencedora, tendo sido eleita, em escrutinio secreto, a sr.ª D. Lucinda Fernandes, por quatro votos.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Amanhã realiza-se a segunda «matinée» da moda e, na segunda feira, a «récita da moda», dedicadas á nossa primeira sociedade. Como de costume, o Coliseu reunirá, na sua sala, as crianças e senhoras da nossa primeira sociedade.

Em Cascais

As corridas de cavalos na Marinha, em Cascais, serão amanhã o ponto preferido para reunião das senhoras da nossa primeira sociedade. As corridas são as mais importantes da temporada, realizando-se o «Grnde Premio da Marinha» que, certamente, deverá despertar grande entusiasmo, visto estarem inscritos os melhores cavalos e os nossos mais distintos cavaleiros e «jockeys».

A tarde de amanhã, na Marinha, promete, por todos os motivos, ser muito e elegantemente concorrida.

No Monte Estoril

O Grande Casino Internacional do Monte Estoril será, ainda esta noite e amanhã de tarde e de noite, o «rendez-vous» elegante, estando organizados programas cinemotograficos para as sessões da noite, com «films» de sensação e, para o concerto da tarde, a pequena orquestra elaborou um eplendido programa.

Egualmente, de tarde e á noite, haverá dança na sala nobre do Casino.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

GRANDE CASINO INTERNACIONAL DO MONTE ESTORIL

HOJE, Sabado, ás 22 horas

Amôr é cego

A'manhã: Matinée-concert-dancing, ás 5 horas

A' noite:

ABANDONADA

MOLDURAS PARA RETRATOS

LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA

Photographia Brasil

R. ESCOLA POLITECNICA, 114

FINDARAM AS FERIAS

E ao retomar as vossas ocupações não esqueceis, medicos, jornalistas, advogados, escripturarios, estudantes e emfim todos os que escrevem, que as nossas canetas com tinta com aparos proprios a todas as fórmas de escripta, são os melhores auxiliares do vosso trabalho e da vossa vida.

Concertam-se canetas de todas as marcas

PAPELARIA DA MODA—167, 169—RUA DO OURO—171, 173

J. CAMACHO

ALFAIATE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 3.º

Participa aos seus amigos e clientes que tem á sua disposição um variado sortido de tecidos para a proxima estação, em padrões modernos nacionais e estrangeiros.

Telef. N. 3300

NOVIDADES LITERARIAS

A "mulher grega" é o titulo dum capitulo do livro "Grecia, Musa do Ocidente" de João de Barros que se transcreve abaixo

João de Barros visitou ha pouco tempo a Grecia. E da sua viagem acaba de dar-nos um livro. Artista da mais fina tempera, educado nos principios classicos da arte grega, que o tem inspirado na composição dos seus melhores poemas, João de Barros procurou na Grecia os motivos eternos de beleza que se destacam das ruinas milenarias e da fecunda tradição literaria e artistica do genio helenico.

***Grecia, musa do Ocidente*--é o titulo do magnifico volume de impressões de viagem que a livraria Aillaud & Bertrand editou com o seu habitual esmero.**

João de Barros

João de Barros, neste livro, sai um pouco da sua maneira literaria, para fazer reportagem. Reportagem de arte. Reportagem literaria, no melhor sentido da palavra. O jornalista visita os logares sagrados onde floriu o mais belo e fecundo pensamento humano. Conversa com os deuses, e, de braço dado com as musas, leva-nos através da Helada, numa viagem encantadora, que tem só o defeito de ser tão breve, embora fecunda de ensinamentos literarios e de impressões duradoiras.

A literatura de viagens, preferida hoje dentre todas pelos espiritos ávidos de novas emoções, encontrou em João de Barros as qualidades de jornalista-poeta indispensaveis a uma tarefa tão delicada e tão espinhosa.

***Grecia, musa do Ocidente*--é o livro do dia, o livro que a esta hora deve circular em todos os comboios e viajar em todas as latitudes onde se fala a lingua portuguesa.**

De Mycenas para Argos, numa volta da estrada, desabou sobre nós um violentissimo temporal. Drama inesperado dos elementos em furia, mas que não perturbava, apesar do negrume das nuvens e da inclemencia da chuva, a nossa emoção ainda presa ao tragico silencio do palacio dos Atridas...

No entanto, quizémos resguardar-nos do aguaceiro, que nos trespassava até aos ossos, levantando a capota do automovel. Eramos três, dentro do carro: Sikelianos, o poeta soberbo, Ouranis, o poeta annunciador, aclamado pela juventude de Atenas, e eu, pobre poeta sem qualificativos... Mas apesar do nosso impeto lirico, as molas da capota, enferrujadas, resistiam a todos os esforços. Lutávamos com desespero, encharcados e colericos. De repente, porém, demos um grito de surpresa e quedámo-nos, esquecidos do vento, da chuva, e do pavor de viajar completamente transidos.

Num campo de eloendros, á beira dum pequeno regato, e debaixo dos ramos prateados dum platano fremente na caricia rude do ventaval, uma linda rapariga de aldeia abrigava-se contente. Tinha os pés nús brilhando de alvura no solo humido, os braços nús e rosados cobertos de perolas liquidas, e o corpo de dansarina de baixo-relevo esculpia-se, formoso sob a roupa a escorrer. No porte, na graça, na irradiação de mocidade que dela emanava merecia que a julgassem, como Nausica, «semelhante ás imortais». E toda ela ria, ou, antes, sorria — pela boca vermelha e fresca, pela atitude musical, pelos olhos resplandecentes de vivacidade. Pelos olhos, sobretudo — pelos olhos em que parecia ter ficado o Sol ausente daquela manhã de Junho, pelos olhos tão cheios de luz que iluminavam a arvore embrumada de chuva e a cinza do ar entristecido. Olhos de serena scintilação, olhos de aurora sem mácula, olhos de luar sem névoa — olhos que tinham um dia chamado e colhido a doçura da paisagm e a pureza do céu, para depois as ofertarem á nossa avidez de beleza. Olhos onde fulgia uma alma milenar — uma alma que vira e amara, desde sempre, o ar cristalino e diáfano, o mar azul-safira, os horizontes infinitos de nitidez, e a Arte suprema e imortal da Helada... E nos quais, sem deseje ruim nem luxuria baixa, os nossos olhos se detinham, sequiosos, para que o seu olhar nos revelasse o segredo de perfeição que lhes alimentara a visão lucida e profunda — a visão desses olhos-flôres-de-caridade, absorvendo o encanto radioso do ambiente e devolvendo-o á vida em esplendor de evocação...

O automovel corria fugindo ao temporal. Mas, sofregos ainda e já saudosos, não podiamos despegar a vista dos olhos virginais de driada que, no crepusculo duma hora baça, — não nos deixavam esquecer a alegria ligeira e a madrugada sempre renascente duma terra de Deuses, e de homens iguais aos Deuses.

* * *

Esses olhos, assim reflectores de Beleza e assim portadores de Beleza, esses olhos em que a volupiamal se entrevê e que o desejo não turva — são os olhos da mulher grêga de hoje, fôram, certamente, os olhos da mulher grega de todos os tempos.

Vi-os fulgurar ou sonhar, em rostos de camponesas ou de senhoras, de raparigas do povo e de atenienses aristocratas, de velhas e de moças, de bonitas e de feias. Com expressão gemea, com gemea limpidez. De mães a filhas, olhos de claridade irmã devem ter transmitido, geração a geração, o mesmo ensinamento de equilibrio e de harmonia, *aspirado* na contemplação da paisagem, da arquitectura e da escultura gregas.

Através dos seculos, eles guardaram em si uma tradição de Beleza unica. Possuem, por isso, uma existencia imemorial. E por isso tambem a inquietação moderna, que tanta vez denunciam, não póde embaciar nem empanar a sua luz fogosa e casta como a luz duma alvorada sobre o Himeto. Muito da alma da Helada resplende nos olhos da mulher grega. Palpita neles um lume votivo, em que ela arde e se consome, iluminando. Receberam-no em herança, consomem-no sem o perder... Receberia tambem a mulher grega a herança nobre e incomparavel da antiga fórma feminina?

* * *

Certo, não se perdeu todo o ritmo da fórma antiga. Aqui e ali, em Atenas mais do que noutra cidade, ha corpos adolescentes que são marmores de Praxiteles. Ha sorrisos que são sorrisos das estatuas de Egina. Ha movimentos que têm o geito alado do gesto das Vitorias sem asas. Ha Tanagras que bailam nos *dancings*. Ha fisionomias de linhas austeras e melancolicas lembrando a de certa cabecinha de Minerva do Museu Nacional. Mas — são apenas excepções estas imagens actuais das épocas de grandeza e gloria. Nos olhos, porém, perdura sempre uma devoção de beleza. E quando outra chama de inteligencia as não animasse — essa, pelo menos, alarga-se neles com imperiosa sugestão.

Aliás, a inteligencia da mulher grega é proverbial. Minerva assim o ordena... Inteligencia, irrequieta, vibrante, veemente e sempre entusiastica das coisas belas. Inteligencia que nasce, pronta e agil, da fonte candida da sensibilidade, ou que, muitas vezes, não é mais do que essencia de sensibilidade — como o verifiquei na frase duma velha centenaria, fiando á porta dum casebre do bairro bisantino e respondendo a um dos meus companheiros que lhe anunciava ir procurar a Beleza: «Tens razão... A Beleza é o maior bem da vida...»

O maior bem da vida, a Beleza! Que força e significação essa frase ganhava, soando naquela ruasinha estreita e miseravel, mas protegida pela sombra doirada do Partenon e abrigada nos flancos augustos da Acrópole!...

* * *

«Aqui me espera um festim generoso. A casa está acostumada a acolher todos os dias o estrangeiro». Estas palavras duma ode de Pindaro vinham-me sempre á memoria quando era recebido em casa de gente de Atenas.

Tanto como os homens, ou mais ainda, as mulheres gregas consideram o hospede uma criatura sagrada. A cada passo, eu imaginava estar, então, na provincia portuguesa. O que não se fazia para me acolher festivamente — a mim, que chegava com a fama, não imerecida, mas excessivamente apreciada, de amigo da Grecia!... Uma atenção envolvente adivinhava, queria adivinhar o meu desejo. E era o *uso*, o aperitivo nacional, servido por mãos delicadas, por mãos finas como as da suave mulher que, numa estela de Ceramico, se despede das suas joias com funda mágua... Era a solicitude em me preguntar pelo meu país, ou em escolher as conversas que mais me podiam interessar... Era um carinho quasi maternal, que por todos os modos parecia levar-me a esquecer a saudade da Patria... Eu saía depois em transe de gratidão, balbuciando agradecimentos que não diziam sequer metade do que eu sentia. E era geral esta atitude de simpatia para com o estrangeiro. Mil casos o provariam. Bastou, por exemplo, que numa lojazinha onde eu comprava uns bordados, o meu amigo Nearchos invocasse a minha qualidade de *fileleno*, e de poeta, para logo a vendedora — esbelta e risonha — consentir um abatimento excepcional ao preço pedido...

Sem duvida, os homens são do mesmo modo hospitaleiros e amaveis. Mas, nas mulheres, esses sentimentos ganham requintes especiais. E' ainda uma maneira de ofertar, de despertar beleza — a beleza moral que é a ternura, criadora sempre dum estado de graça, ou dum anseio de perfeição...

* * *

Que dizer mais da mulher grega? Falar das qualidades e defeitos que a emparceiram ás mulheres de todo o mundo? Descrevê-la na rua de Hermes, escolhendo chapeus, perfumes e vestidos em atitudes de frequentadoras da *rue de la Paix*? Contar a sua sêde de modernismo, as suas elegancias de Kifissia ou do Falero? Revelar que tem paixões ou vicios, e que o turbilhão da guerra a libertou do varios preconceitos? Tarefa muito facil, mas inutil. E' na eternidade da sua alma e do seu instinto atávico que devemos olhá-la. No seu amôr á Beleza, que a tornou inspiradora e, conscientemente ou inconscientemente, educadora das novas gerações. Na sagacidade da sua inteligencia sensivel, que a faz colaboradora bem amada dos politicos, dos artistas, dos escritores. No sentido da hospitalidade que é, num coração feminino, o sentido correspondente á febre de aventura e de viagem, tão ingenita e natural em todo o grego autentico.

O resto não a caracteriza, não a individualiza...

Confessemos, entretanto, que as mulheres gregas fazem constantes tentativas para não se diferenciarem das outras mulheres europeias... Os resultados dessas tentativas são visiveis, são optimos, até, mas superficiais. Quer o desejem ou não, o ambiente impõe-lhes um papel de Musas.

E, com efeito, elas surgem-nos já como as verdadeiras Musas da renascença helenica, aplaudindo, encorajando, guiando os arautos dessa renascença, e mantendo e vivificando, na austeridade do lar ou na agitação dos meios mundanos, as tradições, os costumes e a graça equilibrada da velha Grecia, outra vez e cada vez mais nova...

IMPORTANTE: — Exigir garatas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS (STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Conias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 11,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta—A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações—A's 2 1/2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras—A's 6 horas—Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A' 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos—A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Raios X e Raios Ultravioletas
Analises clinicas e vacinas

Chapeus de senhora

Acabamos de receber novos modelos ultima novidade de Paris. Tingem e Transformam. Perfeição e Rapidez.
Humberto Carvalho & Irmão — Rua dos Correeiros, 13, 2.º

Cours Supérieur Telef. C. 2008
Largo Raphael Bordalo Pinheiro, 26, 2.º
Externato e semi-internato
frequentado por meninas
da melhor sociedade
Instrução franceza completa
Cursos dos liceus, inglez, musica, etc.
— Pedir referencias e informações —

A Cidade

Curso Comercial
— ESCRITA Á MAQUINA —
Trab. dactilog. e traduções
Matricula aberta na
ESCOLA PITTEA
C. do Carmo, 3 (Rossio)

Chá das cinco

O feminismo triunfante

Alegrem-se as mulheres! Uma mulher acaba de ser eleita "lord-mayor" de Liverpool. Pela primeira vez na historia da Inglaterra, o sexo feminino ascende a tão alta magistratura municipal.

Miss Margaret Beavan já tinha conseguido elevar-se um pouco acima das suas concidadãs, fazendo-se eleger para o conselho municipal de Liverpool.

Agora foi mais longe: ultrapassou os homens; alcançou o bastão.

Como se vê, o feminismo na Inglaterra não é um simples motivo literario de polemicas jornalisticas. A mulher conquista, dia a dia, as varias situações politicas e sociais que até aqui só eram reservadas ao sexo forte. Vêmo-la no fôro, na policia, no municipio, no sport, na engenharia, na medicina, no Parlamento. Não tarda que a vejamos na diplomacia e quem sabe mesmo se na presidencia do governo.

Era uma solução a tentar. Os homens, desde aquela hora fatal entre todas em que o nosso pai Adão emprestou a costela para fabricar a mãe Eva, não se têm poupado aos mais arduos trabalhos para sustentar a mulher. Chegou agora a vez de descansarem um pouco, deixando á mulher o encargo de prover ás necessidades domesticas.

Parece que esta doutrina economica já não é novidade para alguns. Mas por enquanto a sociedade ainda olha para eles por cima do ombro—significativamente. A'manhã, passará a olhar de sorriso nos labios e de chapeu na mão—respeitosamente.

Os tempos mudam e a moral acompanha o progresso.

Norberto Lopes

«LAWN-TENNIS»

Amanhã domingo realisam-se no Sporting Club de Cascais as finais de «men's singles», «mixèd-doubles» e «men's-doubles».

Hoje devem ter-se jogado as meias finais entre Turubuel e Verda, e Morales e Tejada. Verda, o unico português que conseguiu chegar as meias finais mais uma vez confirmou o seu direito a figurar entre os jogadores de primeira categoria. A sua victoria sobre Borbolla, em quatro partidas, conta como um dos seus bons triunfos visto ser aquele o campião do seu pais e ter obtido bons «scors» com os melhores tenistas espanhois e franceses.

A final de «men's singles» realisar-se-ha ás 11 horas.

A's 14 horas efectua-se a final de «mixed-doubles» e as 16 horas a final de «men's-doubles».

DE LUTO

D. Amelia da Costa Blanck

Na sua casa do Campo Grande, faleceu ontem, pelas 8 1/2 da noite, depois de um prolongado sofrimento, a sr.ª D. Amelia da Costa Blanck. A ilustre extinta, que a todos os que com ela conviviam, encantava pelo seu trato lhano e afavel, deixa de si verdadeira saudade. Era mãe dos nossos amigos Frederico Carlos Blanck, Inspector Geral dos Impostos; e Oscar Blank, actualmente residindo em Espanha, e da sr.ª D. Ilda da Costa Blanck.

O funeral realiza-se amanhã para o cemiterio Alemão, a hora ainda não determinada.

O «Diario de Lisboa» apresenta condolencias á familia enlutada.

O QUE O FRADE VEIU FAZER...

No meio da questão dos Paineis de São Vicente ainda vae alguem parar ao governo civil...

Paineis de S. Vicente... Paineis de Santa Catarina... Paineis do Infante Santo... Paineis de Santo Eloi... Paineis de Nuno Gonçalves... Paineis dum mestre flamengo... Paineis dum frade loio... Paineis do dr. José de Figueiredo... Paineis do dr. José Saraiva... Paineis do dr. José Bragança... Paineis do dr. Lopes Vieira... Paineis do dr. Alfredo França... Paineis do dr. Alfredo Leal... Paineis de mestre Luciano Freire... Paineis de mestre Henrique Loureiro... Paineis de mestre João de Pita Morgado de Freire de Andrade...

Paineis ao almoço, paineis ao jantar, paineis ao chá das cinco, paineis á ceia...

Documento verdadeiro? Documento falso? Documento imaginario?

—Meu caro arqueologo e critico de arte, diga-nos a sua opinião sobre os paineis.

O nosso ilustre amigo encavalitou as lunetas sobre o nariz, traçou a perna, acendeu um cigarro e falou assim:

– Era fatal que sobre o documento da Biblioteca caisse a suspeita de ser falso. Outra coisa não era de esperar. A reacção tinha de vir. Era o primeiro documento que aparecia. Até aqui, a maioria dos fundamentos das ideologias adoptadas era de estacaria. Em geral, simples conjecturas. Nada de positivo. Nada de autenticado.

—E o que lhe parece a tese da falsidade?

—Para se averiguar da falsidade, e, consequentemente, da autenticidade de um documento escrito, não basta afirmá-lo por suposição ou mesmo fundadas razões que se baseiam apenas num exame superficial. E' absolutamente necessario o exame dum perito ou de muitos peritos, que incida sobre o papel, a tinta, a linguagem, a forma da escritura, etc. Um documento não é falso só pela afirmação de uma pessoa que não é especialista na materia. Ha ainda muito que observar.

E o nosso amigo, pessoa reflectida, sabedora e consciencioso, pregunta a si proprio:

—Mas falsificado quando e por quê? Prova-se que a carta do geral dos Lo[illegible] foi introduzida fraudulentamente no codice da Biblioteca? Mas será o documento falsificado anteriormente á leitura da colectanea, e incluido nela, inconscientemente, pelo bibliofilo Ramos Coelho? Com que interesse? Para quê? O assunto "Paineis„ não valia um ochavo para ninguem, antes da sua descoberta em S. Vicente. E' certo que se falsificou muito no seculo XVII, mas os assuntos que se procuravam autenticar eram de alto valor politico e religioso. O caso dos paineis era ignorado; não podia interessar. A sua falsificação, sobre ser parva, era inutil. Teriam sido falsificados agora? Ah! isso então é mais serio! Foram á Biblioteca, rasgaram as folhas que lá estavam no códice e substituiram-nas! Quem? E' preciso averiguar. Mas venham os peritos e não os amadores dizê-lo.

E depois de acender um novo cigarro, o nosso entrevistado prossegue:

—O documento em questão tem uma passagem que vale, porém, por um exame de peritos: é a que diz respeito ao painel da Reliquia. O que lá se diz, ao que parece, não se inventava. Quem falsificou procura documentar com precisão, não faz uma citação vaga; afirma o que textos alheios confirmam.

"O assunto tem movido paixões violentas e estão nele empenhadas opiniões que não cedem. Ai é que está a sem razão. Quem perde a serenidade, em geral não tem razão, principalmente em casos desta ordem. O investigador é calmo, reflectido, desapaixonado—como o dr. Pedro de Azevedo por exemplo. Já o ouviram dizer que o documento era falso ou era verdadeiro?

"Mas partamos do principio de que o papel é falso. O sr. Freire de Andrade não foi, por certo, o falsificador. E' moço demais para se emparelhar com os Bernardos de Alcobaça, que fizeram isso na perfeição. Não tendo sido ele, ha que arguir o falsificador de estupidez integral. Com meritos para forjar cartas quinhentistas, dá o prazer da descoberta a outrem, ou limita-se a escrever á raza caracteres de quinhentos a tanto por linha, como um simples amanuense de tabelião.

"Deixemo-nos, portanto, de fantasias. O documento existe. Está na Biblioteca. Os competentes que falem. Tudo o mais que se diga é santissima historia. E vamos a ver quem é preso.

De *Um detective amador*, recebemos a seguinte carta:

Sr. redactor. — Esta tão debatida questão dos paineis, depois da carta do sr. José de Bragança, está mais na alçada dum *detective*, do que dos criticos da arte e dos investigadores. Se v. me permite, farei breves considerações.

A decisão dos ilustres homens de letras nomeados pelo sr. ministro da Instrução para se pronunciarem sobre o assunto, não basta. Dado o facto, que toda a gente pode verificar, da fôlha em que está escrito o documento ter sido enxertada no codice de Lavanha, é de presumir que o documento seja falso, se se puder demonstrar que a Lavanha ou a qualquer outro não era possivel apen-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

OS HOMENS DO MAR

HOJE têm começo na Povoa de Varzim as festas dos pescadores

A Povoa de Varzim, berço de herois humildes e de pescadores arrojados, realiza hoje e amanhã a sua primeira festa maritima.

Promovida pelo nosso colega *O Seculo*, com o concurso das entidades locais, será uma bela manifestação de vitalidade, uma proveitosa lição de civismo, levada a efeito com fins patrioticos e filantropicos.

O seu produto reverte a favor da "Casa dos Pescadores Poveiros", maravilhosa obra de assistencia, mantida—como diz *O Seculo*—pelo amor patriotico de milhares de pescadores espalhados por todos os cantos do mundo e refugio sagrado daqueles que, invalidos ou envelhecidos, já não podem sustentar as lutas com o Oceano, nas quais glorificavam a sua fama de bravos e de herois.

Haverá uma exibição, até hoje inedita, da faina da pescaria e dos trabalhos do poveiro.

Este espectaculo emotivo, diz ainda o *Seculo*, vai pôr em relêvo as qualidades de destreza, de arrojo e de valentia do nosso maritimo do norte, rude, simples, bom, pacifico na terra e destemido no mar, herdeiro das tradições dos mareantes de outros tempos e modêlo de honradez e de abnegação.

Reconstituir-se-hão, rigorosamente, todas as manobras de "expedir o barco ao largo„ e de suportar os lances arriscados dum "naufragio a valer„.

Hoje, haverá uma procissão de velas, para acompanhar as imagens das igrejas do Desterro, das Dores e da Lapa para a Igreja Matriz.

Amanhã será dia grande. Logo de manhã, recepção á Marinha de Guerra e sessão solene em sua honra, na Camara Municipal. Depois, a procissão da Senhora do Rosario, comovente desfile religioso, que será acompanhado por todas as santas e imagens de maior devoção dos pescadores portugueses, e entre elas a sua padroeira: a Senhora da Assunção, que seguirá até á praia, assistindo á festa maritima.

O arcebispo de Braga e primaz das Espanhas, sr. D. Manuel Vieira de Matos, lançará em seguida a benção a todos os barcos e aprestos de pesca que hão-de, por certo, encher a linda baia da Povoa. E começa depois a festa maritima, a autentica festa dos poveiros, com regatas, corridas de natação, exercicios de salvamento e outros atrativos que hão de torná-la o mais belo espectaculo maritimo dos ultimos tempos.

A' noite, iluminações, decorações, concertos musicais e fogo de artificio. No dia seguinte banquete de homenagem á redacção do *Seculo* e ao seu director, que têm trabalhado incansavelmente para que a festa poveira atinja o seu maximo de brilhantismo.

ESCOLA ACADEMICA

FUNDADA EM 1847
Mudou a sua séde para a Quinta de São João do Monte Agudo

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para Instrução Primaria, Curso Comercial e Curso de Liceus

238, RUA DA PENHA DE FRANÇA, 240—Tel. N. 2619 LISBOA Endereço telegrafico ACADEMICA-LISBOA

Situação magnifica — Vastos jardins de recreio — Campos de jogos escolares e desportivos — Piscina

A Secretaria encontra-se aberta todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas. Remetem-se gratuitamente para qualquer ponto, brochuras com todas as condições de matricula e disposições regulamentares.

Resultados dos exames no ano lectivo de 1926-1927:
Aprovações, 388 — Distinções, 12 — Reprovações, 25

VEET
É o DEPILATORIO usado pela melhor sociedade

A Cidade

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc. Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

A DITADURA ESPANHOLA

ABRE segunda-feira a Assembleia Nacional consultiva do paiz visinho

Espanha está em vesperas do acontecimento mais sensacional da vida do Directorio. Após as viagens regias pelas provincias do norte, e uma vez regressados os soberanos da visita a Marrocos, será inaugurada na proxima segunda feira, 10, a Assembleia Nacional.

A inauguração será feita ás 16 horas e com o maior cerimonial. Uma vez inaugurada a Assembleia e após a retirada do rei, da sala das sessões, será ocupada a presidencia pelo nosso conhecido sr. Yanguas Messia, sentando-se á sua direita e esquerda, respectivamente os secretarios do primeiro e terceiro.

Depois das formalidades de rigor, e pelo regulamento da Camara, proceder-se-ha á eleição dos vice-presidentes e secretarios segundo e quarto. O primeiro e terceiro vice-presidente assistem á sessão nas bancadas. Durante a sessão inaugural estarão os ministros sentados no banco azul por esta ordem: Primo de Rivera, Martinez Anido, Galo Ponte, Duque de Tetuan e titulares da Marinha, Fazenda, Fomento, Instrução e Trabalho.

A sala é a do antigo Congresso de Deputados e a do "Diario de Sessões„ será destinada á censura dos jornalistas parlamentares.

Conserva-se a mesma sala de conselho de ministros e terão gabinetes individuais o presidente e secretarios.

Os assembleistas terão liberdade de opinião e a mesa, declara o sr. Yanguas, obedecerá cegamente a este desejo do governo, que quere ouvir todas as ideias tendentes ao bem de Espanha. Por assim ser se escolheu para vice-presidente o sr. Carlos Prast, alcaide de Madrid com o antigo sistema politico e não filiado na actual situação.

Um dos melhores gabinetes do antigo congresso será ocupado pela secretária D. Carmen Cuesta e outro vastissimo e destinado á representação feminina, em numero de 14.

Destas já algumas adeantaram o anuncio dos assuntos de que se vão ocupar. D. Maria de Maeztu, irmã do conhecido escritor, e D. Micaela Diaz tratarão especialmente de ensino e educação. D. Blanca de los Rios estudará as questões hispano-americanas e a marqueza de Rambla defenderá a religião.

Entre outras contam-se as congressistas: D. Dolores Cebrian de Besteiro, esposa do conhecido "leader„ socialista; D. Esperanza Luca de Tena, esposa do director do "A B C„; condessa de Aguiar Zuéstrilla; Maria Dchevarria; Maria Lopez, Josefina Oloriz e Esperanza Garcia.

O partido conservador terá, entre outros representantes, D. Juan de la Cierva, Antonio Gorioechea e Gabriel Maura, a quem foi oferecida a cadeira tantos anos ocupada por seu pai, D. Antonio Maura.

Os socialistas terão nomes tão representantivos como Largo Caballero, Llaneza Muñoz, Tomás y Martinez Gil.

A União Geral dos Trabalhadores reuniu 256 delegados de 106.586 operarios, sendo eleitos, entre outros, Indalécio Prieto, o exaltado parlamentar.

Os premios da lotaria

7481...	400.000$00	2902....	3.000$00
3622....	60.000$00	4096....	3.000$00
665....	20.000$00	4290....	3.000$00
609....	3.000$00	8577....	3.000$00

A NOBREZA PORTUGUESA

O duque de Lafões e marquês de Marialva foi hoje a enterrar com a maior simplicidade...

Estão de luto os Bragança, os Ribeira Grande, os Marquezes de Borba, os Condes de Redondo e Vimioso, os Condes de Bretiandos — enfim, a parte mais nobre da nobreza da nossa terra.

Morreu, num quarto do hospital de S. Luís, Rei de França, o sr. D. Caetano Segismundo de Bragança que, além de Duque de Lafões, possuia o titulo a todos os respeitos nobilissimo e crédor do respeito e da ternura dos portugueses, — de Marquez de Marialva. Pertencia-lhe igualmente o Marquezado de Arronches.

D. Caetano foi uma figura marcante na sociedade portuguesa. Toureiro, caçador e boemio, brilhou como cavaleiro no Campo de Santana e noutras praças, matou veados á lança na sua quinta da Ruela, e «deu os bons dias» entre os fidalgos, os artistas e os fadistas do seu tempo.

Descendente dos reis de Portugal, a sua fidelidade ao legitimismo levou-o a não usar o seu titulo durante o regime monarquico constitucional.

Era muito amigo de Julio Mardel, com quem passava horas e horas a cavaquear.

Ha tempos, numa casa que tinha na Rua Conde de Redondo, mandou arranjar uma horta em cima do telhado, e ali passava parte do seu tempo, a distraír-se com a hortaliça e com uma vaca que para lá içára.

D. Caetano era filho de D. Pedro de Portugal, e neto, por sua mãe, do Duque de Lafões.

Tinha um excelente caracter, fazendo muito bem á pobreza.

Ha tempos enviuvou, e, de então para cá, tornou-se triste e abatido.

Possuia grandes propriedades, principalmente no Ribatejo. Delas destacaremos a Quinta da Ruela, o Palacio do Grilo, onde mora o Conde de Redondo, e a Quinta da Torre Bela.

O ilustre fidalgo tinha um grande culto pela Severa. E ficou celebre a «ceia da Severa», em que se tocou largamente na guitarra da fadista que ele conservava como uma reliquia preciosa. Foi a ultima «pandega» em que tomou parte D. João da Camara, primo co-irmão de D. Caetano.

D. Caetano de Bragança deixa dois irmãos — o sr. D. José de Bragança e a senhora Condessa de Bretiandos — um filho — o sr. Duque de Miranda do Corvo — e duas filhas.

* * *

O funeral do Duque de Lafões foi um exemplo a apontar a tanta ridicula vaidade que para aí se estadeia — á custa dos vivos e dos mortos.

D. Caetano de Bragança era «alguem» na nossa sociedade. Nobre, dos mais nobres da nossa terra, rico, antigo par do Reino, cheio de originalidade e de caracter, teve um enterro como qualquer modesto operario. Assim o desejou e o determinou. Assim se fez.

Um carro puchado a uma parelha; uma urna singela; meia duzia de automoveis e meia duzia de *tipoias*; e menos de trinta amigos a acompanhá-lo á ultima morada.

Na capela de S. Luís, as irmãs da Caridade rezaram-lhe o responso.

O capelão do Hospital acompanhou o corpo até aos Prazeres.

Dirigiram o funeral os srs. Conde de Redondo e Vimioso e Conde da Foz.

A urna ficou depositada em jaz'go de familia, tendo pegado ás borlas os srs.: João Fletcher, Adriano Julio Coelho, dr. Domingos Pinto Coelho, dr. Belo Pereira, dr. Guilherme Brito Chaves, Delfim Guimarães, Carlos Manuel Ribeiro da Silva, Candido Rosa Rodrigues, dr. Sobral de Carvalho, dr. Santos Gomes, D. Pedro de Bragança, D. Francisco de Noronha (Vagos), general Ferreira Marques, Carlos Quesada, dr. Antonio Lopes Pinto Coelho, D. Caetano de Bragança, Martinho Mendes Barata, D. Francisco de Portugal e Castro, dr. Manuel Teixeira Bastos, Gil Guedes de Queiróz (Foz), Manuel Pedro Vital da Silva, Luís dos Santos Pinhão, José Carlos Martins de Lima, representando a casa Dias Costa & Costa, Augusto Ricardo e Felix Correia.

A COMP.ª HOLBECHE BASTOS representa todas as noites, ás 20,30 e 22,45 no
Teatro Salão Foz
CHAVE DE OURO
a mais linda revista actualmente em scena, de caracter bem português, com numeros de musica arrebatadores — Luxo, Arte, Elegancia, Movimento, Alegria e Esplendor
O compère **"O senhor que se segue"**, pelo grande actor comico CARLOS LEAL — **"A Canção da Aldeia"**, **"Oreja de Ouro"** e **"Bayadera"** pela festejada "divette" ELISA SANTOS — **"O Gran-de Magico"**, por JOAQUIM PRATA.
Sugestivos bailados por mademoiselle ANDRÉ BRAURE — Orquestra sob a direcção do maestro HUGO VIDAL

CORRIDAS DE CAVALOS NA MARINHA, em Cascais
AMANHÃ — ás 15 horas — 3.º e ultimo dia
5 corridas — Grande Premio da Marinha
APOSTA MUTUA EM TODAS AS CORRIDAS
Constantes carreiras de camionetes, taxis e cutros meios de transporte á chegada de todos os comboios

Pelos teatros

Noticias do Brasil

No dia 4, ultimo, a companhia José Loureiro, actuando no teatro Republica, depois de ter representado, com exito, a revista «Torre de Marfim», de José Galhardo, Abreu e Sousa e Ascenção Barbosa, estreou no Rio de Janeiro a opereta portuguesa «Mouraria», com grande sucesso. O «elenco» desta importante companhia de revistas e operetas é assim constituido:

Conchita Ulia, Zulmira Miranda, Maria de Lourdes Cabral, Aurora de Aboim, Carminda Pereira, Beatriz Delgado, Angelita Gonzalez, Maria do Carmo, Carmen Martins, Carmen Pereira, Alvaro Pereira, Alfredo Abranches, Henrique Alves, Santos Carvalho, Roberto Vilmar, Manuel Rocha e Armando Cruz.

«Amor de Zingaros»

Terminando ámanhã, definitivamente, no teatro Variedades, os espectaculos da opera comica «A Gran-Duquesa de Gerolstein», que sai de scena em pleno sucesso, sobe na proxima sexta-feira á scena, para espectaculos inteiros, a opereta vienense «Amor de Zingaros», de Franz Lehar», com a actriz cantora Fernanda Côrte Real na protagonista «Zorika», estreando-se, neste teatro e nesta peça, os artistas cantores Armando Nascimento, Mario Campos, Miguel Orrico e Pita Simões.

O dansarino Nicolás

E' hoje, ás 8 horas da noite, que o celebre bailarino Charles Nicolás começa a dansar, no palco do teatro Maria Vitoria, para levar de vencida, durante alguns dias consecutivos, a sua tentativa de bater o seu proprio «récord» de 276 horas a dansar continuamente, de noite e dia, tal como o celebre «Papuss», que se encerrava nnma urna, durante uma semana, e ali se conservava como meio morto.

Atraz do reposteiro

E' no dia 26 deste mês que se estreia no Teatro Nacional a comedia moderna «A Gran Duqueza e o creado do quarto». A acção da interessantissima peça passa-se entre personagens reaes da Russia que se refugiaram em França logo apoz a revolução bolchevista. No terceiro acto, passado num «cabaret» vão exibir-se alguns numeros de variedades.

—Trabalham amanhã em Carcavelos os artistas Alice Ogando, Corina Freire e Carlos Santos.

—Com a despedida da Companhia Nascimento Fernandes realizam-se hoje e amanhã no teatro Politeama as ultimas representações da revista «A Aldeia dos Macacos».

—Adelina Abranches desligou-se do elenco do teatro Nacional, de comum acordo com a empreza, só voltando ao teatro depois de larga cura de repouso que lhe foi imposta pelo seu medico assistente sr. dr. Costa Nery.

—A actriz Aurora Dubini, que fez parte das Companhias Aura Abranches e Luiz Ruas foi contratada para o Teatro do Gimnasio, reaparecendo na peça «Ponche», que deve subir á scena nos primeiros dias de novembro.

—Estevão Amarante tem já para o seu futuro repertorio «vaudevilles» feitos das peças «Dollars», «Sueltate el pelo», «Rosario!», «Onne role pas Antoinette» e «Papa-Assorda».

—O Odéon destinou as quartas-feiras para estreia dos seus filmes. Sabemos que estão destinados ao elegante cinema da Rua dos Condes, filmes de grande sensação.

—Consta que vai reaparecer brevemente num dos teatros de Lisboa, um artista muito conhecido e que ha já alguns anos está afastado da scena.

—Na «matinée» que amanhã se realisa no Coliseu dos Recreios, tomam parte o equilibrista Lionnel e todos os outros numeros da Grande Companhia de Circo.

—Hoje e amanhã são os ultimos espectaculos no Teatro São Luiz da companhia russa Korobok com um programa novo predominando o nú artistico.

—De regresso de Moledo do Minho, encontra-se já em Lisboa o actor Clemente Pinto.

—Diz-se que está em organização uma «tournée» de que é principal figura feminina a actriz cantora Justina de Magalhães.

—Realizou-se ante-ontem, no Teatro Lirico, no Rio de Janeiro, a festa artistica da actriz Brunilde Judice, que tanto sucesso ali tem obtido ao lado de Chaby e Leopoldo Frois. Representou-se a comedia «O sr. dr. e seu marido» com um «Fim de Festa» em que a artista Bertha Singerman recitou poesias de poetas portugueses.

COLEGIO VASCO DA GAMA

Travessa das Freiras, a Arroios, 2—LISBOA—NORTE Tele { fone N 2145 / gramas COLÉGIO-Lisboa

Visitado e louvado por Sua Eminência, o Sr. Cardial Patriarca e por S. Ex.ª Reverendissima Monsenhor Nicotra, Núncio Apostólico.
Recomendado pela Delegação de Saúde — Diplomas de honra do Ministério da Instrução Pública

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARTICULAR DO PAIZ

Classe Infantil — Instrução Primária — Curso Completo dos Liceus (Sciências e Letras)—Curso Comercial e Curso Geral de Agricultura, louvado e reconhecido de utilidade pública pelo Governo, Secções Colonial, Técnica e Artística

Edificio expressamente construido no interior de uma grande cêrca. Laboratórios, museus e biblioteca. Dormitórios amplos e arejados. Lavabos e balneários, segundo o mais moderno sistema, para imersão, aspersão e duches, a temperaturas reguladas. Consultórios de clinica geral e dentária. Enfermaria e quartos isolados para doentes. Inspecção médica diária. Ginástica médica respiratória. Educação Moral, Intelectual, Artistica e Fisica. Escolas de Equitação, volteio, natação, ginástica, ténnis, esgrima e outros desportos. Vastos campos de recreio, com separação de classes. Ginásio-teatro e cinematógrafo. Colónia de férias na pitoresca região dentre Douro e Minho — **INTERNATO — SEMI-EXTERNATO — EXTERNATO**

12 anos de brilhantes resultados literários e educativos

Convidam-se os encarregados da educação a visitar as instalações do Colégio, para directamente examinarem as suas condições e julgarem, em confronto, das vantagens pedagógicas, higienicas e disciplinares ministradas aos alunos. **Pedir outros esclarecimentos aos Directores,** *Padre Antonio Manoel da Silva Pinto Abreu, Doutor Luís Gonzaga da Silva Pinto Abreu, Doutor Alberto Carneiro de Mesquita.*

CARTAZ

TEATROS

São Luiz—A s 21,30—Espectaculo **de arte cosmopolita «Coborok»**
Politeama—A's 21,30—«A **Aldeia dos Macacos».**
Avenida—A's 21,45—«Agua-pé».
Apolo—A's 8 e 1|2 e 10 e 3|4—«**O Arco do Cego».**
Salão Foz—A's 20,30 e 22,30 — «Chave **d'Ouro».**
Variedades — A's 21,15 — «A Gran-Duqueza de Gerolstein».
Maria Vitoria — A's 20—Charles Nicolas, o bailarino das 200 horas.
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21 — "A Viuva Alegre".
Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite—Animatografo.
Salão Ideal—Animatografo.
Joaquim d'Almeida —Animatografo e concerto.
Cine-Patria—Animatografo e concerto.

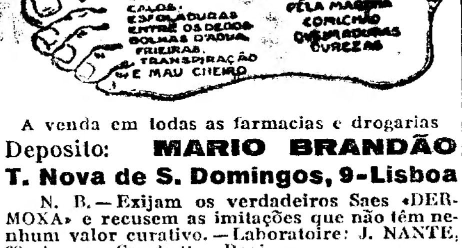
Bristol-Club-Dancing—O unico sempre em festa.

VARIEDADES (Parque Mayer)
Telef. N. 4167 — C.ª Portugueza de Operetas
HOJE
ás 21 e 1/4
A Gran-Duquesa de Gerolstein

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Fatos já feitos desde 250$00
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
Rua de S. Nicolau
Esquina da R. dos Douradores

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta—Paris.

Foto Esboço

Oficinas — T. André Valente, 7, 1.º
Ateliers—C. do Combro, 127

Continua sendo, sem duvida, esta a casa que em melhores condições e preços, fornece ao publico, ampliações fotograficas, em verdadeira platina; razão porque dizemos ao publico em geral que não deixe de procurar esta casa, onde encontrará toda a qualidade de fotografia. Queira, pois, ir á

Calçada do Combro, 127

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Restaurant Ferro de Engomar

BEMFICA

Magnifico serviço de cosinha a preços modicos. Todo o serviço de restaurant debaixo da direcção de José Torres.
Concertos aos domingos por um explendido terceto sob a direcção do distinto violoncelista Raul dos Santos.

Salas de jantar — Gabinetes reservados — Mezas ao ar livre

Salão Violeta

T. Cidadão João Gonçalves, 19, 1.º
(Principio da Avenida Almirante Reis)
Telefone Norte 3813

Chapeus para senhoras e crianças. *Amanhã* Abertura da estação de inverno e exposição de interessantes e chics modelos em feltros para a estação. Transformam-se e tingem-se chapeus de feltro em todas as cores incluido do escuro para claro. Sistema alemão. Preços resumidos por termos fabrica propria

- Preços - resumidos

Sempre as ultimas novidades em chapeus para senhoras e crianças

Hoje abertura da estação de inverno com grande variedade em Chapeus de Feltro

Tinge-se em qualquer côr pelo
Sistema Brazileiro

Mobilias

Não comprem sem verem a grande existencia e os preços do fabricante que tambem as executa por encomenda em todos os generos. Sempre modelos novos.

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO
Rua do Desterro, 17 a 29

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

Escola de Educação Feminina
Avenida 5 de Outubro, 117

Abriu no dia 1 de Outubro todas as aulas, incluindo a nova classe infantil, mantendo-se os metodos do fundador, coronel Alfredo Alves.

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028 —*
— HOJE —
— A representação da revista —
A Aldeia dos Macacos

Teatro Apolo Telefone N. 4129
Duas sessões—A's 8 1/2 e 10 3/4
O ARCO DO CEGO
OPERETA POPULAR
Enorme sucesso
Preços populares

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356
— COMPANHIA SATANELA-AMARANTE —
HOJE A's 21,45
— A representação da revista —
Agua-pé

Nova invenção ::maravilhosa::

do dr. Farmaceutico Giraud, director dos Laboratoires du Rhône (France)

Acabaram-se as dôres de dentes!...
Acabou-se a carie!...

...... Não haverá mais necessidade de **mandar tirar os dentes!...**

Conservar-se-hão sempre em bom estado e poder-se-ha mastigar sem inconvenientes os alimentos **mais duros.**

O desaparecimento de de toda a dôr e a cura completa definitiva, obtem-se em **1 minuto** aplicando por si proprio uma gota do **«Baume Tue-Nerf»** sobre a parte cariada dos dentes, Passa-se em seguida o cimento dentario que desprenderá cada dente deteriorado em perfeito estado.

Curar-se-ha cada um a si proprio, num instante, graças a este maravilhoso produto.

O "Baume Tue-Nerf„ que contem tudo o necessario para se curar, custa o preço minimo de Esc. 20$00. Uma garrafa basta para curar 6 a 8 dentes. O custo é, portanto, apenas de **Esc. 2$50 cada dente.**

Envia franco a resposta pelo correio contra 20$00 ou 22$00 contra reembolso. Dirigir-se: Agencia Geral, Travessa da Picaria, 23, 2.º—PORTO.

NOTA: Cada caixa contem uma lata de "Cachets Miriga„ (Hostia Miraculosa de Lourdes) oferta gratuita e da maneira facil de curar rapidamente os "Varices„.

Corte de cabelo
A Senhoras. . . 3$50
No domicilio . . 5$00
Na BARBEARIA VIZEU
Fernando Lopes
Rua Correia Telles, 6

ESTRANGEIRO

O cigarro da moda é inconlestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 8

E' calculada em 1.755.795 libras a fortuna deixada pela sr.ª Edets Hamilton, cabendo ao Estado 50 mil.

A falecida deixou 25 mil libras á sr.ª Annie Besant para propaganda da Teosofia, e dez mil para a Caixa da Ordem Teosofica.

Edets era a filha mais velha do millonario Sir Frederik Wills, industrial de tabaco. — (L.)

O oficial da policia de Londres, Edwen Cook, quando ontem pretendia salvar dois operarios inanimados no fundo dum poço de vinte pés de fundo e que serve de comunicação para os canos do gaz, caíu morto. — (L.)

O reitor da Universidade de Saint Andrew declarou que fôra Edward Styhen o doador de cem mil libras áquele estabelecimento de ensino. — (L.)

Dizem de Suva que entre os massacrados na ilha de Salomão, se contam quatro oficiais britanicos, alguns civis brancos e 15 policias nativos. — (L.)

Miss Gleitze, dactilografa, de 26 anos, fez ontem a travessia da Mancha, da costa francesa á baía de Saint Margaret.

E' a setima vez que realiza aquele feito.

A' partida não estava quasi ninguem na Praia, visto a travessia ser ignorada. — (L.)

O congresso trabalhista regeitou uma moção favoravel a Moscou. — (L.)

"LIP"
Encontra-se em todo o mundo

Casa mobilada
Cede-se a quem fique com a mobilia, renda 100$00. Rua Alves Correia, 21.

DINHEIRO
sobre ouro, prata, joias e papeis de credito, 3 0|0, e sobre outros objectos, 4 0|0.
A MERCANTIL
366, 1.°—R. dos Fanqueiros—Telef. N. 3209
(Esquina da R. do Amparo)

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso — 5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—1 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Bôca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

O MOMENTO ESPANHOL

A entrevista ENTRE Primo de Rivera e Chamberlain

Enquanto se limpa a fachada do Congresso de Deputados, mudando as letras do rotulo, que passa a ser de "Assembleia Nacional Consultiva", passeiam os reis pelas provincias do Norte e preparam a visita a Marrocos, excursões estas de evidente oportunidade politica. E o presidente do Directorio antepõe ao gesto espectaculoso de politico tão categorisado como Sanchez Guerra, o efeito deslumbrante e internacional da entrevista com Chamberlain.

Em poucas palavras: não se perde o tempo, e ganha-se tempo. E o tempo urge porque o dia 10 está proximo.

A entrevista Chamberlain-Primo de Rivera oferece varios aspectos e interpretações e, do conjunto de circunstancias e causas se chega á conclusão de que o encontro dos dois homens de Estado fica melhor intitulado assim: Primo de Rivera entrevista Chamberlain.

Sim, porque Chamberlain foi como simples excursionista que se lembrou de precorrer a costa espanhola no seu hiate de recreio "Delfin".

E' verdade que Primo de Rivera, quando teve a inspiração politica de aproveitar a oportunidade de entrevistar em terras de Espanha o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bertanha, anunciou, modestamente, que o fazia por natural gesto de cortezia, sem atribuir ao encontro caracter politico nem consequencias. Os seus amigos politicos é que aproveitaram o gesto para deixar entender que "havia coisa". Claro que esta entrevista, rodeada de certo misterio politico, e deixava antever acontecimentos capazes de fazer morder de inveja os inimigos do ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha, função que Primo de Rivera exerce após os fracassos diplomaticos do sr. Yanguas na Sociedade das Nações.

E as ambições espanholas ácêrca de Tanger agitaram-se esperançosas, com evidente prestigio para o Directorio, ainda que este prestigio fôsse efémero e tivesse apenas as consequencias politicas que o momento explica.

O caso é que Primo de Rivera correu a Palma de Mallorca, onde chegou no "Jayme II" três horas depois de Chamberlain, e, sem atracar ao cais nem receber cumprimentos das autoridades locais, voou num gazolina ao "Delfin", onde Chamberlain o recebeu amabilissimo e o convidou para jantar.

Deixa a nota oficial advinhar que na entrevista se trocaram impressões relativas á politica mundial e aos interesses comuns dos dois paises, mas apressa-se a confirmar que a motivou apenas o desejo de se conhecerem ambos estadistas. E, logo a seguir, volta-se a declarar que da entrevista não resultará nenhum acôrdo nem mudança de atitudes. Isto é, deixa-se antever uma importancia que o encontro não teve, mas dando-lhe um ar de cumprimento amavel, que foi afinal a sua unica explicação e causa.

E a prova de que assim foi está em que durante toda a visita que fez Chamberlain por não estar só com Primo de Rivera, para o que se fez rodear sempre de Lady Chamberlain e familiares que o acompanham.

Mas o Presidente do Directorio sempre foi dizendo aos jornalistas que ouviu do ministro inglês palavras de simpatia para Espanha, etc.

Claro que procedendo assim, e neste momento, confirma Primo de Rivera o fino tacto politico que todos lhe reconhecemos.

Sevilha, 1 de outubro.

R. P

SAPATARIA «Bombonnière»

A "Bombonnière" inaugurou ontem a sua estação de outono e inverno. E' um acontecimento a que não póde ficar alheia a *élite* feminina de Lisboa, que de ha muito se habituou a considerar aquele estabelecimento como o melhor do seu genero e o que mais completamente satisfaz as suas exigencias.

Desta vez as pessoas que se encontram á frente da "Bombonnière" capricharam em apresentar ás suas clientes, que são todas as senhoras de bom gosto, algumas novidades que vão decerto provocar a mais viva sensação no nosso meio. A "Bombonnière", sob este ponto de vista, não se limita a bem servir as senhoras que a frequentam. Pretende manter uma tradição honrosissima e uma fama de que, no meio comercial, justamente se orgulha e que lhe grangeou uma clientela absolutamente excepcional, pela qualidade e pelo bom gosto.

De entre os produtos novos e arrojados a lançar no mercado destaca-se, pelo seu interesse e requinte, o verniz côr de aço, artigo da mais alta sensação. Esta côr, que é uma verdadeira novidade para o nosso meio, produziu ha pouco, quando da sua apresentação, em Paris, um vivissimo sucesso. Vai essa ser seguramente a grande moda de outono e inverno, bastando para isso afirmar que a exposição de modelos, ontem inaugurada na "Bombonnière", constituiu um exito.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 8

Na proxima semana é posto á cobertura, metade em Londres e metade em Nova York, o emprestimo federal de três por cento contraído pelo Brasil nos Estados Unidos cujo fim é a reorganização financeira e a estabilização da moeda. — (L.)

Do Mexico

MEXICO, 8

Fôram executados em Nogales, Alphonso de la Huerta e sete seus companheiros que tinham atravessado a fronteira, no intuito de se juntarem aos revolucionarios. — (L.)

De Marrocos

TETUAN, 8

As festas de ontem, em honra dos reis de Espanha fôram brilhantes.

Extensas filas de mouros distintos e chefes do interior desfilaram perante Afonso XIII e a Rainha. — (L.)

Da Bulgaria

BELGRADO, 8

Deram-se novas incursões de «omidji» em territorio da Yugo-Slavia, tendo havido violentos conflitos com os gendarmes da fronteira da Macedonia.—(L.)

Da França

PARIS, 8

O ministro dos Estrangeiros da Polonia, sr. Zolewski, conferenciou ontem largamente com Briand e Chamberlain. — (L.)

Da Italia

ROMA, 8

O lord Mayor de Londres antes de regressar ao seu país ofereceu 5 mil liras aos pobres de Roma. — (L.)

✝

Amelia da Costa Blanck

FALECEU

R. I. P.

Ida da Costa Blanck, Frederico Carlos Blanck e sua mulher, Guilherme Oscar Blanck e sua mulher (ausentes), Felicidade da Costa Andrade e Jorge Gonçalves da Costa (ausentes), participam que foi Deus servido chamar á sua presença a sua muito querida mãe, sogra e irmã e que o seu funeral terá lugar amanhã, 9, pelas 13 horas, no cemiterio alemão, á rua do Patrocinio.

Deseja almoçar?
QUER JANTAR OU CEAR BEM?
Vá á PENINHA
Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio
Um bife «á Peninha» é uma boa refeição! 67, R. Pascoal de Melo, 69 — Telefone norte 5582 (á Estefania)

ULTIMAS NOTICIAS

Massas "Itali" alimenticias

UM CASO DE ARTE

A questão DOS PAINEIS e a opinião de «Um anonimo»

(Continuação da 4.ª pagina)

sar um documento a um livro já encadernado.

Todas as judiciosas considerações do sr. José de Bragança são de considerar, mas não resolvem nada em definitivo. Porque os seus argumentos não sejam bons? De fórma alguma. Apenas porque não bastam, como não basta o relatorio da comissão nomeada.

Só o exame da tinta é capaz de falar como gente. Resta saber se o Instituto de Medicina Legal que, sob o ponto de vista criminologico, é um estabelecimento modelar, está habilitado a fazer trabalho consciencioso sobre uma questão tão particular e fóra da sua competencia tecnica. Lá fóra ha pessoas especialisadas nestes assuntos, dispondo, além dos instrumentos necessarios para as analises, de conhecimentos especiais e de uma longa pratica.

Este assunto tem de ser resolvido de fórma que a ninguem restem duvidas.

Uma vez demonstrado que o documento não foi escrito com tinta do nosso tempo, está morta a questão. O documento é verdadeiro, porque, no tempo passado a ninguem interessava semelhante inspiração.

Se foi escrito nos nossos dias, — ha bem poucos dias, como quere o sr. José de Bragança — demonstradisimo fica que é falso como Judas. Cessa a acção do *detective* para entrar em scena o Custodio das Dôres.

Seja como fôr, ha coisas que dão que pensar.

O sr. dr. Pedro de Azevedo achou o documento bom, quando, pela primeira vez, lhe foi apresentado pelo sr. Freire de Andrade. Acarinhou-o e protege-o. Guardou o codice na sua gaveta, para que ninguem lhe pudesse roubar a prioridade da descoberta, concordando em que se tratava de uma preciosidade. Claro está que o sr. dr. Pedro de Azevedo não podia admitir a hipoteses de que, na Biblioteca que dirige, fôsse possivel mutilar codices e introduzir-lhes novos documentos, porque a ter-se dado a burla, só o podia ter sido agora, segundo a opinião do proprio sr. José de Bragança. No tempo do sr. dr. Jaime Cortezão, se alguem fôsse capaz de lhe fazer a afronta de o julgar capaz de uma mistificação de tal natureza nunca seria no sentido de produzir uma prova caracteristica, quando ele é um acerrimo vicentista.

Posta assim a questão, venha o exame dos tecnicos, mas de tecnicos que, pela sua competencia e pelos meios materiais de que disponham, não possam deixar duvidas a ninguem. Se em Portugal se não póde chegar a conclusões positivas e infaliveis, venha um tecnico estrangeiro ou mande-se o documento lá fóra. — De v., etc., *Um detective amador.*

NO PATEO DO TOREL

Coisas sem importancia que hoje a policia esteve a investigar...

O patio do Torel, ou seja a Policia de Investigação Criminal, não tinha hoje serviços de tomo á sua conta, segundo lá nos disseram as pessoas entendidas.

Roubos, calotes em barda, burlas de varios tamanhos e categorias, gente agredida a tiro, abusos de confiança, desfalques, scenas de imoralidade, facadas, envenenamentos, e... pouco mais. Tudo coisas sem importancia, como os senhores estão vendo.

Uma rapariga de 25 anos tentou pôr termo á existencia por causa de um Pataquinho, alcunha do namorado por quem se apaixonou e para quem deixou uma carta repleta de asneiras gramaticais.

Coisa de nada, tambem. Ingeriu qualquer droga toxica diluida em aguardente; e, como a aguardente era mais do que o veneno, em vez de a matar embebedou-a.

Outra, idem idem na importancia:

Uma mulher que se chama Alice, tem 21 anos e vive na Quinta dos Apostolos com um velho de 85, levou uma sova algures, e foi queixar-se do caso á Policia. Ficaram os agentes de averiguar. A Alice voltou para a Quinta, a antegosar a hora da Justiça, e, no dia seguinte era condenada nos Pequenos Delictos a pagar uma multa de 500 escudos, recolhendo logo após á cadeia do Aljube.

Tinha sido da aguardente tambem.

A criatura, enquanto a policia procurava os que a tinham agredido, bebera meio litro da rija e abrira a cabeça, á paulada, a uma data de pessoas da visinhança.

Em Cabeço de Montachique, um homem feriu outro a tiro. Bagatela. A vitima morreu logo á primeira, e o agressor foi preso, sem ser preciso correr atrás dele, sequer.

Ha o negocio de cereais do sr. Albogas, que se transformou numa burla de cêrca de 50 contos e vai acabar num caso banalissimo de notas falsas.

O agente Palma Vaz, que já sabe quem são os burlões, apreendeu hoje a maquina de fabricar as notas.

Ninharia e pelintrice. Não só não eram feitas no estrangeiro, mas nem sequer os ladrões ganharam o preciso para desbancar o Angola e Metropole, na grandeza da intrujice.

* * *

O Gumercindo Fernandez, para fechar. Reparem os leitores que nem esta noticia tem a importancia que a principio se lhe ligou.

O oficial falsificado da Armada, apanhado em flagrante delicto de burla, continua no hospital de S. José, a tratar-se do desarranjo que fez no estomago quando tentou envenenar-se para se escapulir ás contas que a Policia lhe pedia.

A menina, sua vitima, que se deixou iludir com a farda e com as palavras ternas do sedutor, a ponto de confiar dele as joias todas que possuia, esteve hoje no Torel a fazer entrega do dolman e das calças brancas que o «ilustre» intrujão vestia nos dias de recepção ou de gala familiar.

Confrange as almas mais empedernidas vêr a pobre ludibriada a quem a infamia de um burlão reles não hesitou em vitimar, jogando-lhe ao coração um golpe de cobardia.

A desditosa menina, para mais aguda ser a sua dôr, tem uma filhinha de oito anos que é um amôr de criança.

Miseraveis! Que nem a inocencia poupam na sua maldita sanha de rapinagem!

E é o que ha digno de nota, por hoje, na Policia do Torel.

Tudo coisas sem importancia nem motivos sérios de relevo.

POLITICA DA TARDE

O Partido NACIONALISTA e a reunião do seu directorio

O directorio do partido nacionalista reuniu-se ontem, demoradamente, não tendo, porém, fornecido á imprensa qualquer nota.

Segundo nos informaram, na reunião de ontem foram tratados apenas assuntos de ordem interna, havendo sido resolvidos todos eles satisfatoriamente.

Na sua proxima reunião os dirigentes do P. R. N. ocupar-se-hão, de novo, da Reforma Constitucional, que por eles vem sendo ha tempo discutida nos termos que já noticiámos. Deve ser então marcada a data para convocação da Junta Consultiva que, em ultima analise, se ocupará e resolverá sobre o assunto.

Como tambem noticiámos, as bases para a reforma do estatuto constitucional foram elaboradas pelo antigo presidente de ministerio, sr. dr. Ginestal Machado.

* * *

Os organismos economicos de todo o país vão representar ao governo, a proposito da grave crise em que as forças produtoras se debatem neste momento. Entre outras coisas, os organismos economicos ocupar-se-hão do problema tributario que é, incontestavelmente, o que mais embaraços pode representar para a sua acção.

* * *

O oficial que estava secretariando o sindicante aos serviços do Comissariado de Emigração apresentou o seu pedido de demissão ao sr. ministro do Interior, por discordar das penalidades propostas pelo sr. dr. Utra Machado, considerando-as insignificantes em presença das acusações feitas aos funcionarios castigados.

* * *

A Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, dirigiu uma representação ao Governo, solicitando o auxilio do Estado para que não paralisem os trabalhos da construção da Casa de Jornalistas, que está sendo feita naquela cidade, destinada aos profissionais da Imprensa doentes e inhabilitados.

Os "Junkers"

O "Junkers 1230" continúa aguardando que melhorem as condições meteorologicas nos Açôres—que continuam a ser pessimas—para largar para a travessia do Atlantico do Norte.

No avião das carreiras regulares partiram hoje para Madrid os srs. coronel Mardel Ferreira, coronel Raul Esteves, coronel Amilcar Pinto, capitão Mario Costa, capitão Joaquim Fialho—director dos Serviços Aereos Portugueses—e sua esposa.

TAUROMAQUIA

Praça de Algés

A corrida de ámanhã, domingo, dada pela classe de empregados de casas bancarias, é um divertimento alegre que os excelentes rapazes vão proporcionar a suas familias, e, lembrando-se da falta monetaria que existe, fizeram notas a que dão valor de 2$50, para ajudar á compra dos bilhetes, descontando em cada bilhete 2$50 a quem apresente uma nota, isto na sexta-feira e sabado, na bilheteira da Praça dos Restauradores, 8. Os retardatarios que não se guardem para a ultima hora. E um aviso de bom amigo.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz na tabacaria Malafaya

IMPRENSA

«Sabatina»

Com o titulo da secção que durante muitos meses subscreveu no *Rebate*, o nosso camarada na imprensa Edmundo d'Oliveira vai editar um opusculo, semanal, *Sabatina*, a sair todos os sabados, devendo o primeiro numero aparecer ja no dia 4 de novembro.

—Ao contrario do que foi noticiado, o jornalista republicano, sr. Edmundo de Oliveira, não faz parte da redacção d'*O Rebate*.

O AZ DOS CIGARROS INGLEZES "SUNRIPE" UNICOS IMPORTADORES: A. BASTOS, L.DA
A' VENDA NAS BÔAS TABACARIAS * RUA DOS REMOLARES, N.º 6 - 1.º

C. J. ALVES DE SOUSA
DENTISTA — Retomou a sua clinica
Praça D. João da Camara, 11, 2.º — (ao Rocio)

Grafonolas e Discos
Das melhores marcas. Todo o nosso reportorio é gravado electricamente.
Casa Serras — 26, R. do Ouro, 28
(Sala especial d'audições)

Escola Nacional
FUNDADA EM 1869
A MAIS CENTRAL DE LISBOA
Palacio da Anunciada—Rua Alves Correia, 10 (antiga rua S. José)
OPTIMAS INSTALAÇÕES—MAGNIFICO PARQUE
Directores: Artur Tamagnini Barbosa e José Vicente de Freitas
Cursos Primario, Secundario e Comercial—Recebe alunos internos, semi-internos e externos—Abertura das aulas em 10 de Outubro

Odéon R. dos Condes Telef. N. 3703
HOJE, ás 21 h.
O Rei dos Cow-Boys
Comedia em 7 partes com
BUSTER KEATON
(Pamplinas)
Amanhã: Matiné ás 15